

AVANÇO DA ARIDEZ NO BRASIL

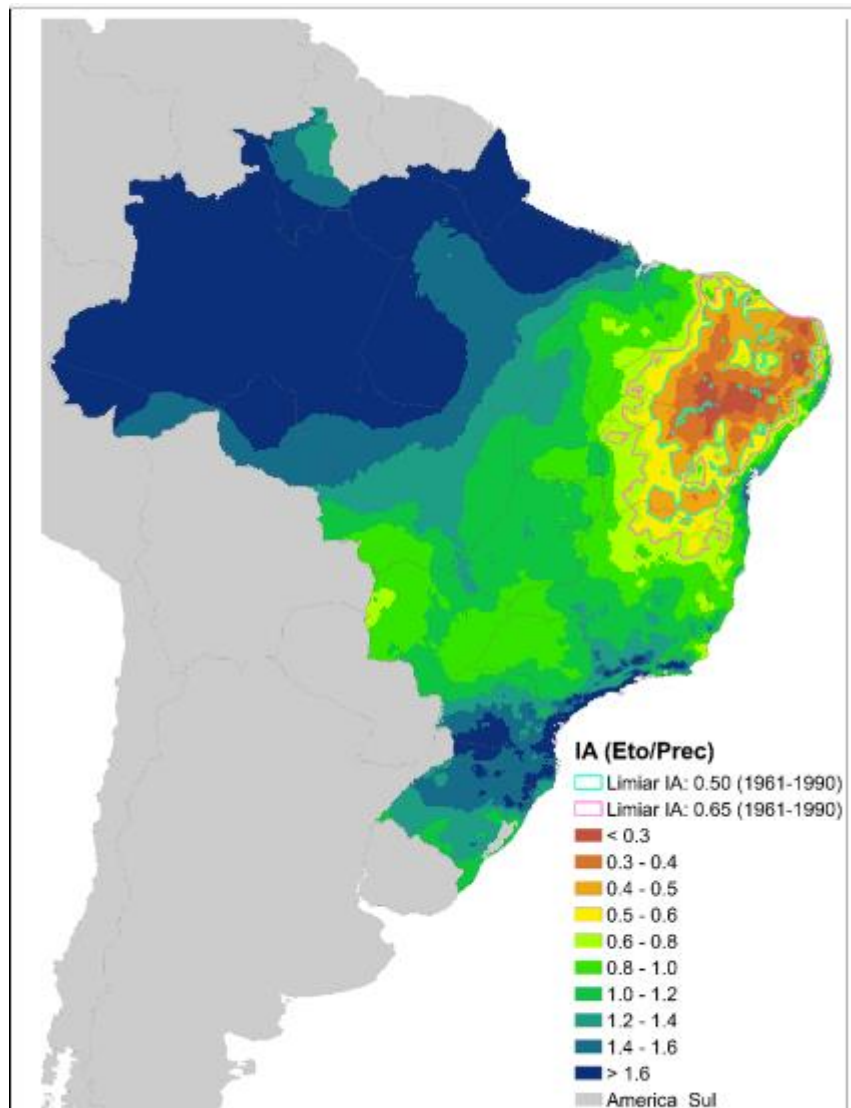


Figura 4: Índice de aridez para o período "1960-1990". As linhas delimitam as áreas com índice de aridez correspondentes a clima semiárido e sub úmido seco.

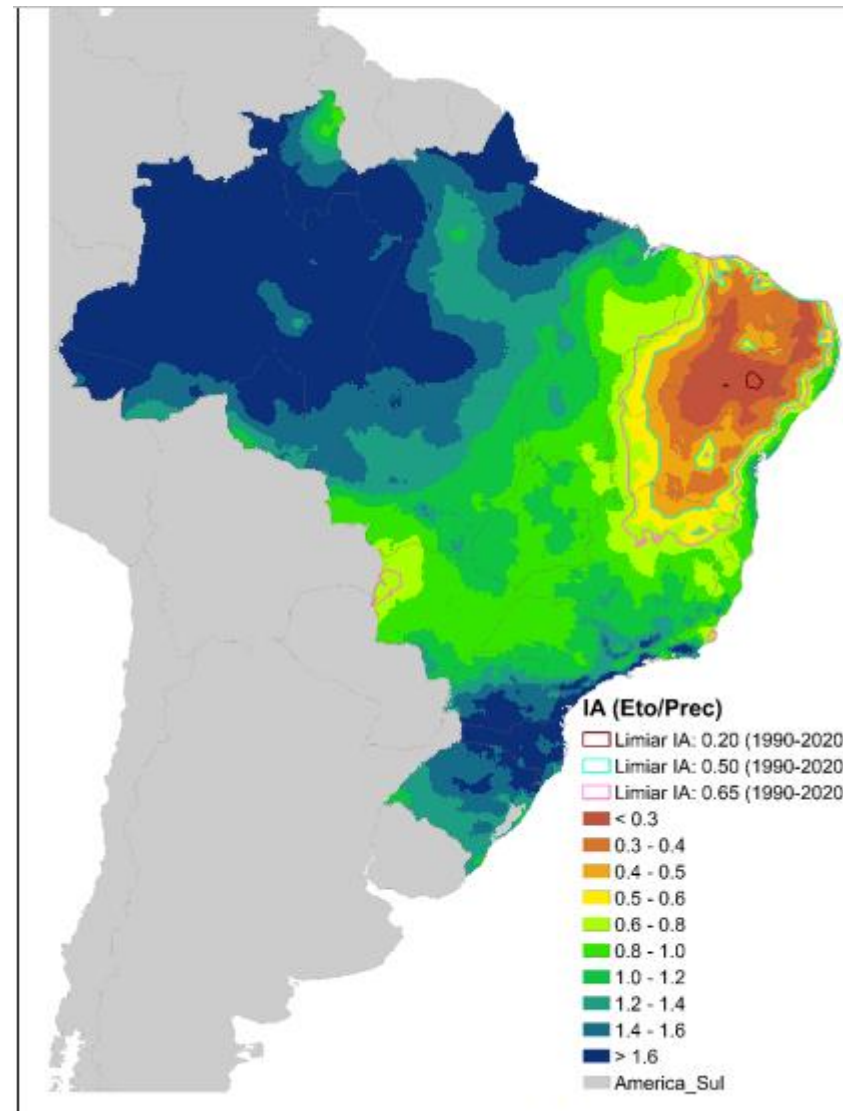
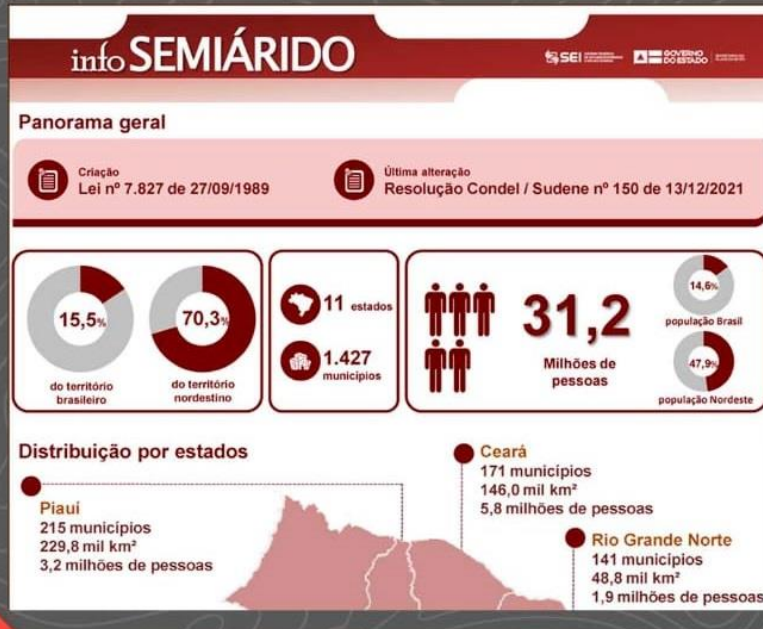


Figura 7: Índice de aridez para o período "1990-2020". As linhas delimitam as áreas com índice de aridez correspondentes a clima árido, semiárido e sub úmido seco.

POPULAÇÃO DO NORDESTE NA REGIÃO SEMIÁRIDA

Atualização
do panorama de indicadores



Publicado no Jornal Grande Bahia

Segundo a publicação LÓGICA FUZZY NA MODELAGEM DA DESERTIFICAÇÃO NO ESTADO DA BAHIA, lançada em 2013, a desertificação deriva, sobretudo, do uso massivo das terras em domínios morfoclimáticos sazonais. A Bahia possui 393.056 km² de seu território no semiárido, o que a insere em Áreas Suscetíveis à Desertificação.

EQUIVALENTE A, APROXIMADAMENTE, 54%
DA POPULAÇÃO DA BAHIA

* Publicação de 2022.

PREVISÕES PARA OUT/23 A MAR/24

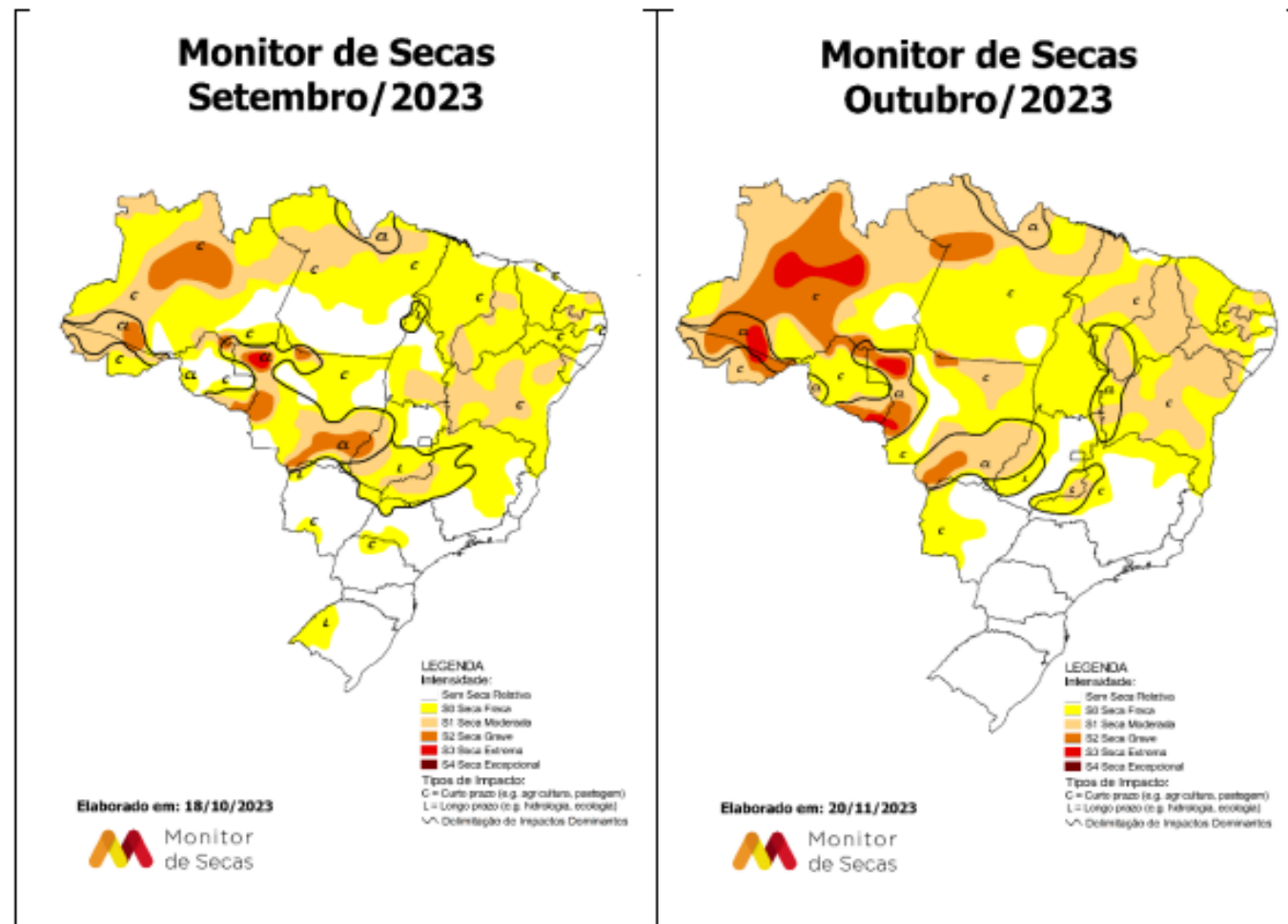
Alerta sobre agravamento da seca no Brasil, especialmente no Nordeste!!!

Segundo institutos de pesquisa do MCTI, influência do fenômeno El Niño e aquecimento do Atlântico Tropical Norte manterão chuvas abaixo da média na região até janeiro de 2024.

* Informação publicada em 23/10/2023.

Na Bahia, mais de 90 municípios decretaram estado de emergência por causa da estiagem. Uma das cidades atingidas é Feira de Santana, o segundo maior município baiano. Regiões da zona rural de Feira de Santana têm sido abastecidas por caminhões-pipa para não ficarem completamente sem água potável.

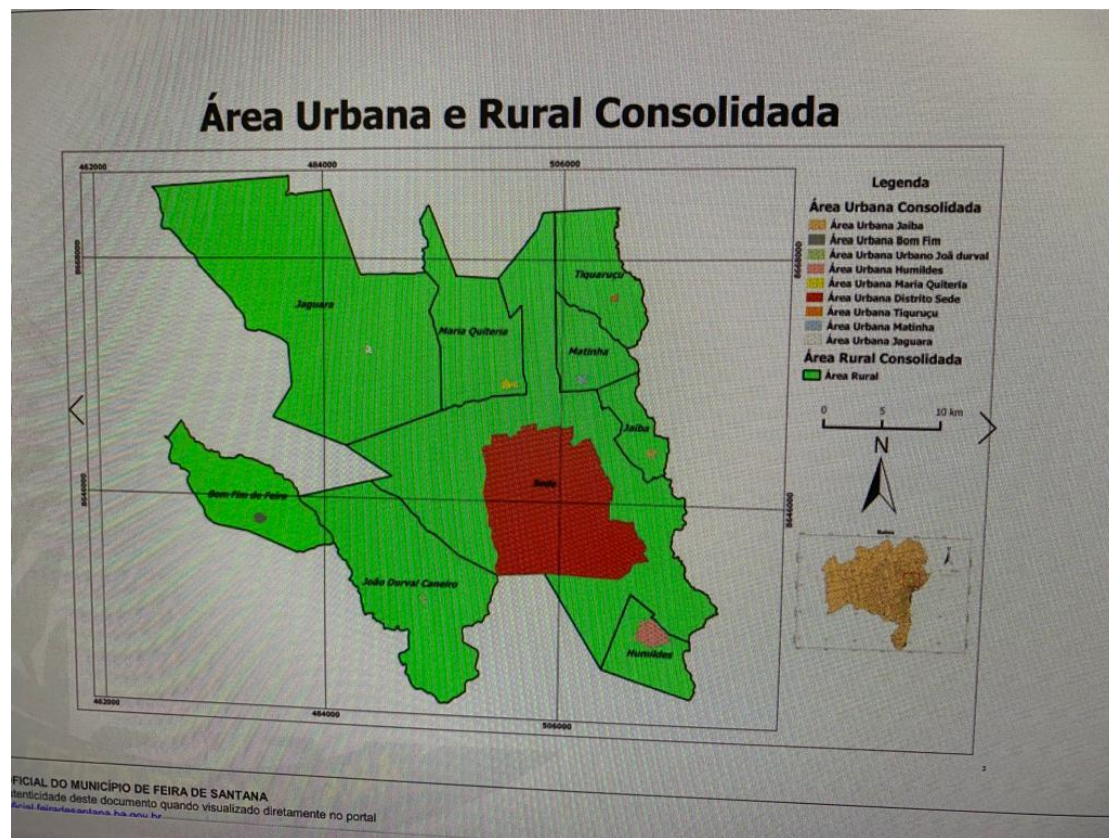
* Informação publicada pela TV Brasil em 27/10/2023.



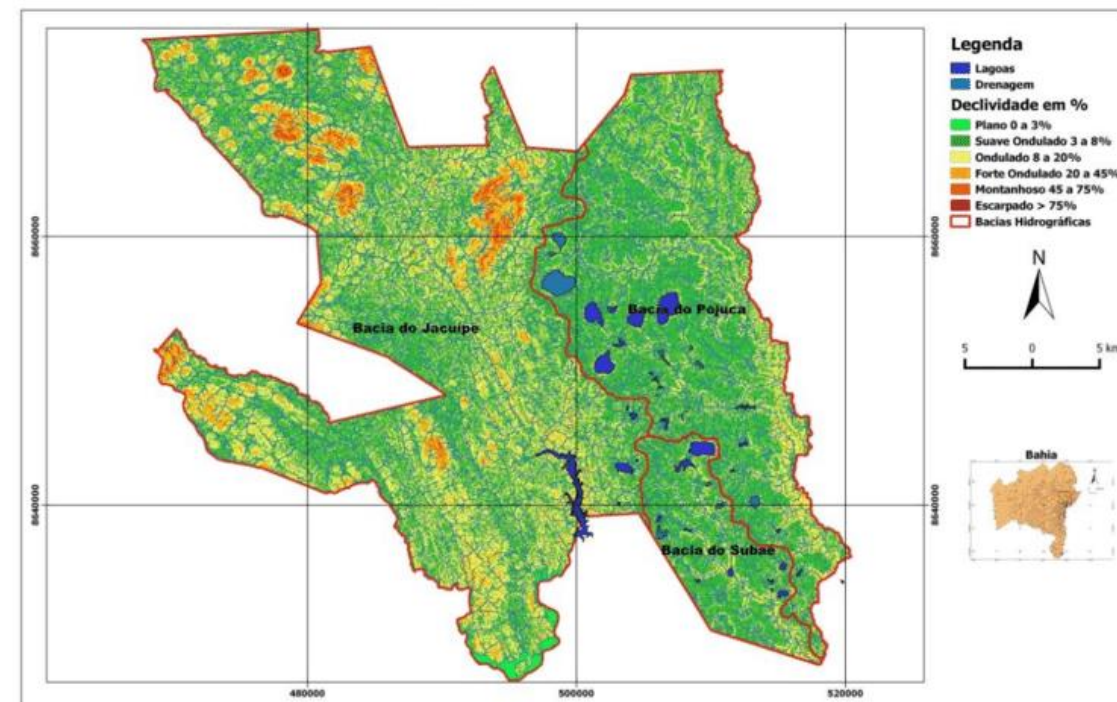
IMPACTO EM FEIRA DE SANTANA

1- A cidade está na transição da zona úmida para a zona árida do estado da Bahia e a maior parte do seu território é referente à zona rural.

2- Passam pelo município algumas das principais bacias hidrográficas do estado da Bahia, que tendem a sofrer diminuição nos seus níveis nos próximos meses.



Bacias Hidrográficas de Feira de Santana



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A projeção é que haja em torno de 9 mil estabelecimentos agrícolas na zona rural de Feira de Santana, que garantem o sustento das famílias. Desses, 75% ou cerca de 7 mil têm até 2 hectares, que equivalem a, aproximadamente, 6 tarefas de terra. Então, a maioria desses, certamente, estão vinculados à agricultura familiar e, neste momento, estão sofrendo com a seca.

DIANTE DA GRAVIDADE DOS DADOS E CONSTATANDO O IMPACTO QUE ESSE PROCESSO TENDE A PROVOCAR PARA O EMPOBRECIMENTO DO POVO SERTANEJO, ESPERAMOS QUE GOVERNO FEDERAL, EM UNIÃO COM OS ESTADOS E MUNICÍPIOS AFETADOS, ATUE DE FORMA PROATIVA E NÃO PALIATIVA, PARA PERENIZAR SOLUÇÕES QUE ABRAM NOVAS PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E, OBJETIVAMENTE, PASSE A FOMENTAR A IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS QUE PERMITA A CONVIVÊNCIA COM A SECA.

OBRIGADO!!!

COLBERT MARTINS DA SILVA FILHO

Prefeito Municipal de Feira de Santana – Bahia